

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

23, 1988

Cl:

Assunto:



24 de outubro de 1948



Amanhã, 24 de outubro, São Caetano completa 40 anos de instalação como Município autônomo. Hoje, às 10h, os autonomistas mandam celebrar missa em Ação de Graças na igreja Sagrada Família. A data realmente não pode passar em branco pois foi muito dificultoso conseguir a separação de Santo André.

São Caetano, na região, cresceu muito e já na década de 30 mostrava isto, com algumas construções suntuosas como a da foto, cujo original foi doado ao Museu Municipal por Luiz Augusto Veiga, engenheiro do Departamento de Construções e Plantas da General Motors.

O prédio fica na confluência das ruas Santa Catarina, João Pessoa e avenida Conde Francisco Matarazzo. À época, era ocupado, na sua parte superior, pela agência da Prefeitura.

Na parte terrea funcionavam:

armazém de secos e molhados Ultramarino, de Guilherme da Silva Dias; ao lado, a loja de armários do sr. José e de dona Cândida, o cartório de Tonico Fláquer; a alfaiataria da família Tegão e a farmácia São Paulo.

O cartório de paz foi instalado a 6 de fevereiro de 1917, quando da criação do *Distrito* de Paz de São Caetano. Antonio Fláquer, o Tonico, foi nomeado escrivão desde o início, quando as primeiras autoridades eram José Mariano de Garcia Jr, Antonio Barile e Carmine Perrella, juizes. Em 1936 era juiz Matheus Constantino. Dictino Laranjeira atuava como escrivão interino (no lugar de Fláquer), Octávio Tegão era ajudante habilitado e Nelson Dell'Antonia, auxiliar.